



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANDREZA DE ARAÚJO OLIVEIRA

**APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DO NEGÓCIO EM MICRO E
PEQUENOS EMPREENDIMENTOS NA CIDADE DE MARI**

**JOÃO PESSOA
2023**

ANDREZA DE ARAÚJO OLIVEIRA

**APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DO NEGÓCIO EM MICRO E
PEQUENOS EMPREENDIMENTOS NA CIDADE DE MARI**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dr.(a). Valdineide dos Santos Araújo

**JOÃO PESSOA
2023**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

O48a Oliveira, Andreza de Araujo.

Aplicação da contabilidade na gestão do negócio em
micro e pequenos empreendimentos na cidade de Mari /
Andreza de Araujo Oliveira. - João Pessoa, 2023.

46 f. : il.

Orientação: Valdineide dos Santos Araújo.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Contabilidade gerencial. 2. Nível de aplicação
contábil. 3. Micro e pequena empresa. 4. Gestão de
negócio. I. Araújo, Valdineide dos Santos. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657

ANDREZA DE ARAÚJO OLIVEIRA

**APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DO NEGÓCIO EM MICRO E
PEQUENOS EMPREENDIMENTOS NA CIDADE DE MARI**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

Presidente(a): Profa. Dra. Valdineide dos Santos Araújo
Instituição: UFPB

Membro: Profa. Dra. Anna Paola Fernandes Freire
Instituição: UFPB

Membro: Prof. Dr. Epitácio Ezequiel de Medeiros
Instituição: UFPB

João Pessoa, 06 de junho de 2023.

Emitido em 06/06/2023

FICHA N° 1/2023 - UFPB (11.00)

(N° do Documento: 1)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2023 17:12)

VALDINEIDE DOS SANTOS ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

2246080

(Assinado digitalmente em 09/06/2023 18:31)

ANNA PAOLA FERNANDES FREIRE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

1857272

(Assinado digitalmente em 12/06/2023 19:00)

EPITACIO EZEQUIEL DE MEDEIROS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

1365322

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2023**, documento (espécie): **FICHA**, data de emissão: **09/06/2023** e o código de verificação: **9a0207c8d2**

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Andreza de Araújo Oliveira, matrícula n.º 20170004458, autora do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Aplicação da Contabilidade na Gestão do Negócio em Micro e Pequenos Empreendimentos na cidade de Mari”, orientada pela professora Valdineide dos Santos Araújo, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2022.2 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharela, declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 01 de junho de 2023.

Assinatura do(a) discente

Dedico este trabalho a Deus, pois sem Ele nada disso seria possível; aos meus pais e irmã, Ângela Araújo, Geraldo Marcos e Ana Karolina, por ser minha família e principais incentivadores e apoiadores na minha caminhada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, pois estou aqui graças a Ele. Por todo seu amor e por sempre iluminar os meus caminhos, mesmo nos momentos de tribulações e dificuldades encontrei forças para continuar, porque sei que está sempre ao meu lado.

Aos meus pais, por me amarem e me apoiarem, por dedicarem suas vidas a me fornecer um mundo de oportunidades, por todo seu apoio e carinho. Minha mãe por tudo que faz diariamente na minha vida; meu pai por mesmo cansado encontrar formas de me ajudar, os amos de todo coração!

A minha irmã e melhor amiga, sempre ao meu lado e incentivando para que eu cresça cada vez mais, dizendo que vou conseguir grandes coisas na vida, te amo.

Agradeço também a minha orientadora, pois se consegui concluir este trabalho foi graças ao seu apoio e dedicação em me auxiliar. Obrigada pelos conselhos e por ter tido paciência. Sou muito grata!

Por último, agradeço aos micros e pequenos empreendedores que se dispuseram a responder o questionário e com isso fizeram possível que este estudo fosse realizado.

“Enquanto houver vontade de lutar haverá
esperança de vencer.”

Santo Agostinho

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o nível de aplicação da contabilidade de micro e pequenos empreendedores na gestão de seu negócio na cidade de Mari – PB. Do ponto de vista do procedimento técnico considera-se uma pesquisa de estudo de caso, haja vista escolher uma cidade do Estado da Paraíba para desenvolver a pesquisa, sendo também de caráter descritivo, por meio da busca de referências bibliográficas acerca do assunto para atingir os objetivos do presente estudo. A abordagem do problema se classifica como quantitativa. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário, aplicado de forma presencial nos estabelecimentos dos micros e pequenos empreendedores, dividido em três blocos de questões. O primeiro bloco buscou obter informações sobre o perfil social dos pesquisados, o segundo focou na caracterização da empresa e no terceiro de acordo com o objetivo geral tratou da aplicação da contabilidade de micro e pequenos empreendedores na gestão do seu negócio. A pesquisa foi aplicada a 30 empreendedores que se dispuseram a participar e compõem o banco de dados Mapa das Empresas (Governo Federal). Os dados obtidos foram organizados e apresentados por intermédio de tabelas e gráficos, avaliados por meio de estatística simples. Os resultados da análise realizada apontaram que apesar dos empreendedores acreditarem que a contabilidade é importante para o negócio e para seu crescimento, muitos ainda fazem por conta própria ou não fazem, quanto ao tipo a maior parte dos respondentes ou não utilizam ou focam na parte fiscal, sendo a contabilidade gerencial utilizada como segundo plano, quando usada. Além de que a maior parte das decisões tomadas com base nas ferramentas contábeis diz respeito a ampliação do negócio, mostrando que ainda não a usam em toda sua capacidade de prestadora de informações úteis para tomada de decisões.

Palavras-chave: Contabilidade. Nível de aplicação. Micro e pequenos empreendedores.

ABSTRACT

This research aimed to evaluate the level of application of accounting by micro and small entrepreneurs in the management of their businesses in the city of Mari - PB. On a technical approach, the current research is a case study, once it is needed to choose a city in the State of Paraíba to develop the investigation, which is a descriptive analysis since it was conducted by searching for bibliographic references on the subject to achieve the objectives of this study. The approach to the problem is classified as quantitative. The data collection, divided into three blocks of questions, was carried out through a questionnaire answered in person at the micro and small entrepreneur businesses. The first block sought to obtain information about the social profile of the respondents, the second focused on the characterization of the businesses, and the third, following the general objective, dealt with the application of accounting for micro and small entrepreneurs in the management of their businesses. The survey was conducted among 30 entrepreneurs who agreed to participate and are part of the Mapa das Empresas database (FEDERAL GOVERNMENT). The data obtained were organized and presented using tables and charts and analyzed using simple statistics. The results show that, although entrepreneurs believe that accounting is essential for the business and its growth, many of them still do it on their own or do not do it at all. Regarding the type of accounting, most respondents either do not use it at all or focus more on the tax part, while managerial accounting, if used, is used in the background. Furthermore, most of the decisions made based on accounting tools concern the expansion of the business, which shows that accounting is not yet fully used as a provider of useful information for decision-making.

Keywords: Accounting. Level of application. Micro and small entrepreneurs.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Atual função na empresa.....	29
Gráfico 2 – Ferramentas contábeis utilizadas pela empresa.....	32
Gráfico 3 – Com que área a empresa se preocupa mais.....	33
Gráfico 4 – Decisões tomadas com base nas ferramentas contábeis.....	36
Quadro 1 – Estudos similares relacionados a importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas.....	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Gênero e faixa etária.....	28
Tabela 2 – Formação acadêmica e tempo de trabalho na empresa.....	28
Tabela 3 – Caracterização da empresa.....	30
Tabela 4 – Por quem é feita e o tipo de contabilidade.....	31
Tabela 5 – Frequência das elaborações das ferramentas contábeis.....	32
Tabela 6 – Nível de importância da contabilidade gerencial e sua utilização na tomada de decisão.....	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCJC	Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
EPP	Empresa de Pequeno Porte
GAAP	Princípios Contábeis Geralmente Aceitos
ME	Microempresa
MEI	Microempreendedor Individual
MPE	Micro e Pequena Empresa
NBC T	Norma Brasileira de Contabilidade
PIB	Produto Interno Bruto
PLP	Projeto de Lei Complementar
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA.....	16
1.2	OBJETIVOS.....	16
1.2.1	Objetivo geral.....	16
1.2.2	Objetivos específicos.....	17
1.3	JUSTIFICATIVA.....	17
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	18
2.1	CONTABILIDADE GERENCIAL.....	18
2.1.1	Contabilidade de Custos.....	18
2.1.2	Tomada de decisão.....	19
2.1.3	Contabilidade Financeira.....	19
2.1.4	Principais Ferramentas na contabilidade para a tomada de decisão.....	20
2.2	DEFINIÇÃO DE MICRO E PEQUENA EMPRESA.....	22
2.3	ESTUDOS ANTERIORES.....	23
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	25
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	25
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	25
3.3	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	26
3.3.1	O instrumento de pesquisa.....	26
3.4	MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS.....	27
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	28
4.1	PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	28
4.2	CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	29
4.3	APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES NA GESTÃO DO SEU NEGÓCIO.....	31
5	CONCLUSÃO.....	37
	REFERÊNCIAS.....	40
	APÊNDICE A – Questionário.....	44

1 INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas, representam um número significativo na economia brasileira, gerando uma renda de aproximadamente R\$ 420 bilhões por ano (AGÊNCIA BRASIL, 2022).

Segundo uma análise realizada pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 72,1% das vagas de emprego no Brasil, isso no primeiro semestre de 2022. As demais vagas ofertadas pelas médias e grandes empresas corresponderam a 21%, mostrando, assim, o potencial das micro e pequenas empresas serem primordiais para a geração de empregos no país (REDAÇÃO JOTA, 2022; SEBRAE, 2022).

Uma pesquisa do Sebrae mostra que 11,5 milhões de 15,3 milhões de empreendedores que são donos de pequenos negócios em nosso país dependem, exclusivamente, dessa atividade para sobreviver (AGÊNCIA BRASIL, 2022).

As micro e pequenas empresas têm uma taxa de mortalidade muito elevada de até 5 anos de sobrevivência. Conforme apresenta-se a pesquisa Sobrevivência de Empresas (2020), a taxa de mortalidade do MEI (Microempreendedor individual) é de 29%, já as MEs (Microempresa) e EPPs (Empresa de pequeno porte) são de 21,6% e 17%, respectivamente, isso após cinco anos de operação. Alguns fatores contribuem para esse fato, tais como os problemas econômicos. Além disso, muito se deve pela falta de uma boa gestão financeira no negócio (DOTCHOM, 2021; G1, 2021; GUERRA, 2021; SÉ, 2022).

Diante desses dados, é possível sugerir que se faz importante a participação de um profissional de contabilidade no processo de crescimento daquelas categorias de empresas, para que se possa ter um acompanhamento profissional necessário para esses empreendedores trabalharem de acordo com os regulamentos vigentes, e dessa forma ter um melhor acompanhamento na sua gestão financeira (RICARDO JÚNIOR, 2019). Sob esse aspecto há dois pontos: um é o empresário entender que precisa e como é importante a presença de um contador e de uma boa contabilidade a frente da sua empresa; e o segundo diz respeito ao profissional contábil, no tocante a se aprofundar mais na questão da contabilidade gerencial para ser mais que um “profissional que calcula os impostos”, assim sendo um fator essencial para o negócio (VENTURA e LEAL, 2009).

Não é porque as micro e pequenas empresas possuem negócios de forma

menor, devido ao seu faturamento anual, que não se faz necessário o uso da contabilidade. Todo negócio, no início, precisa fazer um planejamento, e os pequenos negócios passam por situações de fragilidades e momentos de tomadas de decisões para se viabilizar no mercado, e é aí onde a contabilidade entra, contribuindo com o planejamento financeiro.

A usabilidade da contabilidade não é apenas para planejamento tributário, mas para avaliar a viabilidade financeira do negócio. A contabilidade consegue demonstrar para o empreendedor sua situação financeira por meio dos demonstrativos de receitas e despesas, com essas informações em mãos é possível aferir o potencial de lucro da empresa (RIBEIRO, 2021).

Portanto, a contabilidade é de grande importância para as micro e pequenas empresas, pois junto com o empreendedor pode-se planejar seus próximos passos, seja com estimativa de expandir o negócio, contratar mais pessoas, e etc. Como também pode-se ver ao contrário, o momento de a empresa reduzir os custos para evitar uma falência no futuro. Com uma boa análise de desempenho contábil/financeiro isso é possível (RIBEIRO, 2021).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Ante o exposto sobre a relevância das micro e pequenas empresas e a importância da contabilidade para o crescimento e desenvolvimento das mesmas, a presente pesquisa tem o intuito de responder o seguinte problema de pesquisa: **Como os micro e pequenos empreendedores da cidade de Mari – PB aplicam a contabilidade na gestão do seu negócio?**

1.2 OBJETIVOS

Baseado nesse problema levanta-se seguintes objetivos:

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral do trabalho é avaliar o nível de aplicação da contabilidade de micro e pequenos empreendedores na gestão de seu negócio na cidade de Mari – PB.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Levantar o perfil dos micros e pequenos empreendedores da cidade de Mari – PB;
- b) Identificar as suas principais práticas contábeis utilizadas na gestão;
- c) Verificar a opinião desses empreendedores acerca do nível de importância da contabilidade gerencial na gestão do negócio.

1.3 JUSTIFICATIVA

As micro e pequenas empresas representam uma fatia importante da economia brasileira, chegando a gerar 30% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil. Com a dificuldade de conseguir emprego, abrir seu próprio negócio se tornou uma das formas mais eficazes e seguras de conseguir se sustentar (AGÊNCIA BRASIL, 2022; SEBRAE, 2021).

Mas, ainda falta para esses empreendedores uma perspectiva de melhores práticas contábeis para o seu negócio, aqui se apresentando a contabilidade, que pode ser um campo ampliado da contabilidade comum, além de cuidar da parte burocrática do negócio e dos impostos, o contador pode se mostrar um profissional indispensável na tomada de decisões (RICARDO JÚNIOR, 2019).

Assim, é importante entender essa percepção que os micros e pequenos empreendedores têm sobre a contabilidade, se sabem o potencial dessa ferramenta essencial para tomada de decisão, que faz com que o empreendedor entenda toda a situação financeira do empreendimento.

Nesse contexto, o trabalho mostra como o estudo do tema pode ser apresentado aos micros e pequenos empreendedores, para que tomem conhecimento das capacidades dos contadores e com o uso da contabilidade se tornem um item indispensável para o crescimento do negócio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico se faz uma abordagem sobre a contabilidade gerencial juntamente com a contabilidade de custos, tomada de decisão e contabilidade financeira. Assim como, o conceito de micro e pequena empresa.

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade Gerencial é um ramo da contabilidade onde as informações são prestadas aos usuários internos, ou seja, aos administradores das empresas. Ao contrário da contabilidade financeira onde as informações são prestadas a terceiros, de forma externa, além disso a contabilidade gerencial não é obrigatória (MARION e RIBEIRO, 2018).

O usuário da informação, seja ele interno ou externo, necessita das empresas diferentes tipos de informação, tais como a saúde financeira do negócio, a lucratividade, o endividamento e até mesmo como a empresa se comporta em relação às causas ambientais. A contabilidade gerencial é essa ferramenta capaz de fornecer de forma clara e objetiva todas essas informações que são solicitadas, principalmente pelos administradores. Assim, um dos objetivos da contabilidade é apresentar aos usuários informações úteis de forma organizada (CREPALDI, SILVIO e CREPALDI, GUILHERME, 2019).

O contador gerencial trabalha para fornecer ao cliente (empresário, empreendedor) informações úteis de forma tempestiva, tendo foco em três principais pontos: planejamento, controle e tomada de decisão. Assim, auxilia no planejamento do futuro do negócio, controla o financeiro da empresa de maneira mais gerencial, assistindo-os no processo de tomada de decisões (MARION e RIBEIRO, 2018; CREPALDI, SILVIO E CREPALDI, GUILHERME, 2019; IUDÍCIBUS, 2020).

2.1.1 Contabilidade de Custos

Uma das contabilidades que “anda de mãos dadas” com a contabilidade gerencial, atualmente, é a contabilidade de custos. Os custos deixaram de ser simplesmente calculados para questões de estoque e passou a ter um papel importante para dois dos pontos fundamentais da contabilidade gerencial: controle e

tomada de decisão (CREPALDI, SILVIO E CREPALDI, GUILHERME, 2019).

É com os estudos dos custos que o contador, juntamente com o empresário/empreendedor irão analisar a situação da empresa e planejar o futuro, respondendo questões relevantes do tipo: Como posso diminuir os custos? Quais produtos estão com custo mais elevado? (MARION e RIBEIRO, 2018). E assim, compreendendo qual a melhor decisão a se tomar, levando em conta que com o estudo dos custos é possível perceber também o lucro da empresa (MARION E RIBEIRO, 2018; OYADOMARI, 2018; CREPALDI, SILVIO E CREPALDI, GUILHERME, 2019; IUDÍCIBUS, 2020).

2.1.2 Tomada de decisão

Um dos principais objetivos da contabilidade, no geral, é fornecer informações úteis aos clientes para que possa auxiliá-lo na tomada de decisões. Não é diferente na contabilidade gerencial (IUDÍCIBUS, 2020).

Ao contrário da contabilidade financeira onde as informações fornecidas são com base em regulamentos, regras e leis determinadas por terceiros para prestar um certo tipo de informação, na contabilidade gerencial é possível fornecer a informação com uma visão mais operacional do negócio (IUDÍCIBUS, 2020). Ou seja, com a visão gerencial, o contador é capaz de dizer ao empreendedor onde está o problema e como é possível resolver. Assim, ajudando a tomar decisões de maneira mais assertiva (MARION E RIBEIRO, 2018; CREPALDI, SILVIO E CREPALDI, GUILHERME, 2019; IUDÍCIBUS, 2020).

2.1.3 Contabilidade Financeira

A contabilidade financeira fornece informações aos usuários externos em geral, onde diferente da contabilidade gerencial, essas informações precisam ter padrões conhecidos como Generally Accepted Accounting Principles (GAAP) ou Princípios Contábeis Geralmente Aceitos. Essas informações prestadas são apresentadas por meio de demonstrativos financeiros, que auxiliam o usuário a tomar decisões, e devem seguir os três pilares das informações prestadas pela contabilidade: reconhecimento, mensuração e evidenciação (SALOTTI, et al., 2019).

O órgão responsável por traduzir e, conseqüentemente, adaptar as normas

contábeis financeiras é o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Ele não possui poder de lei, mas cabe às entidades reguladoras validar essas normas. Assim, a contabilidade financeira fornece os esclarecimentos por meio dos dados contábeis ao usuário, com base em normas vigentes, além dessa contabilidade ser obrigatória (SALOTTI, et al., 2019).

As informações prestadas pelos dados contábeis e financeiros, coletados das empresas são utilizados na contabilidade financeira para fornecer ao usuário da informação resultados sobre a saúde financeira da sua empresa. Esse acompanhamento dos gestores e demais pessoas que usufruem dessas informações é facilitado pela contabilidade por ser algo permanente, ou seja, precisa-se da contabilidade por toda a vida do negócio. Além de que a contabilidade gerencial também faz uso dos valores apresentados pela contabilidade financeira para apresentar ao usuário da informação o que é importante interpretar para a tomada de decisões administrativas (GUEDES, 2020).

2.1.4 Principais Ferramentas na contabilidade para a tomada de decisão

A contabilidade hoje é vista também como um instrumento gerencial que para registrar as operações da organização se utiliza de um sistema de informações, desse processo vem a elaboração e interpretação de relatórios, esses relatórios apresentam resultados mensurados e fornecem ao usuário interno informações necessárias para subsidiar o processo de tomada de decisões (CREPALDI, SILVIO E CREPALDI, GUILHERME, 2019).

A maioria das empresas hoje tem no seu negócio a existência de técnicas contábeis conhecidas como controle financeiro, como por exemplo: fluxo de caixa, contas a receber e a pagar, controle de estoque, orçamento e planejamento tributário. A aplicação dessas práticas visa atingir alguns objetivos da empresa, sempre pensando na melhor solução para seus principais problemas, a não aplicação dessas técnicas leva os empreendedores a fazer o contrário, tomando decisões incompatíveis com os objetivos, podendo chegar até ao encerramento das atividades (CREPALDI, SILVIO E CREPALDI, GUILHERME, 2019).

O art. 176 da Lei 6.404/76 traz algumas demonstrações financeiras que devem ser elaboradas pela diretoria da empresa ao fim de cada exercício social, entre elas estão o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício (DRE)

(BRASIL/1976).

Já o art. 178 da mesma lei, conceitua o balanço patrimonial como um demonstrativo contábil, que facilita o conhecimento e análise da situação financeira da empresa através de um agrupamento de contas que são classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem. As contas são classificadas como ativo, passivo e patrimônio líquido (BRASIL/1976).

Já a demonstração do resultado do exercício, na Lei 6.404/76, art. 187, apresenta para a empresa o lucro ou prejuízo líquido no exercício, por meio da computação das receitas e custos recebidos ou pagos no período (BRASIL/1976).

A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 2.7 () – Do Balancete traz que “O balancete de verificação “razão” é a relação de contas, com seus respectivos saldos, extraída dos registros contábeis em determinada data” (CFC, 1990).

O fluxo de caixa é um controle financeiro onde trata-se do conjunto de entradas e saídas de numerários em um período projetado, possibilitando as empresas, entre outras coisas, verificar sua capacidade de pagamentos e possibilidades de investimentos (PASSOS, 2010).

De acordo com Passos (2010), o controle financeiro conta a receber monitora os montantes de “valores a receber”, além de possibilitar conhecer os clientes inadimplentes, já “contas a pagar” controla os pagamentos a vencer e os montantes de valores a pagar, possibilitando enxergar os pagamentos que são prioridades, se necessário.

Algo que força a redução dos estoques em uma empresa é o custo de armazenagem, a aplicação dessa redução traz uma vantagem competitiva ao negócio. O controle de estoque ajuda justamente o empreendedor a conseguir prever, por exemplo, quanto será necessário comprar ao fornecedor. Percebendo também quanto é o estoque mínimo necessário (PASSOS, 2010).

De acordo com Passos (2010), o orçamento tem a ver com os planos futuros da empresa representado de forma quantitativa. É possível a sua elaboração por meio dos dados contábeis, tem entre seus objetivos planejar aplicação de recursos e facilitar a prestação de contas.

O planejamento tributário busca a redução do custo que é uma das maiores preocupações dos gestores, no qual inclui o custo com impostos e tributos, pois eles reduzem uma parcela do faturamento. Essa ferramenta será utilizada de maneira mais eficiente com o trabalho do contador, que possui o conhecimento da legislação e pode

orientar ao fazer a apuração da forma que seja mais interessante para a empresa (PASSOS, 2010).

2.2 DEFINIÇÃO DE MICRO E PEQUENA EMPRESA

Micro e Pequenas empresas são empreendimentos onde são regidos por uma lei específica, que é a Lei Geral, onde ela dá um tratamento preferencial às microempresas e empresas de pequeno porte. Além de ter uma lei específica, a Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, possui o próprio regime tributário, denominado de Simples Nacional, onde visa auxiliar o micro e pequeno empreendedor na redução dos impostos e simplificação de cálculo. A Lei Geral uniformizou o conceito de micro e pequena empresa com base no faturamento (SEBRAE, 2013).

A microempresa (ME) é uma sociedade empresária, devidamente registrada, com faturamento anual de no máximo R\$ 360.000,00. No caso da Empresa de Pequeno Porte (EPP) se houver adicionais de receita de exportação a mesma não será desenquadrada. O seu faturamento está entre R\$ 360.000,00 e R\$ 4.800.000,00.

O Microempreendedor individual (MEI) seu faturamento anual não pode ultrapassar o valor de R\$ 81.000,00. Destaca-se que desde meados de novembro de 2022, está em tramitação o Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2021 que prevê o aumento da receita bruta anual do MEI para R\$ 130.000,00, além de ser permitido que contrate dois empregados. A matéria aguarda deliberação da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. Segundo o texto formatado pelos deputados na CCJC os limites de faturamento do MEI passarão de R\$ 81 mil para R\$ 144.000,00, se aprovado pelo Congresso Nacional esse novo valor passará a vigorar a partir de 2023. (AGÊNCIA SENADO, 2022).

De acordo com o art. 18 -C da Lei complementar 128/08, O MEI abre seu negócio por conta própria e trabalha sozinho, ele só pode contratar um funcionário e não pode ser sócio ou titular de outra empresa (LEI COMPLEMENTAR 128/08).

De acordo com Quitanilha (2022) o tamanho da empresa também pode ser classificado pelo número de empregados:

- As MEs empregam até 9 pessoas no comércio e serviços ou 19 pessoas no setor industrial.
- As EPPs empregam de 10 a 49 pessoas no comércio e serviços ou de

20 a 99 pessoas na indústria.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES

Nesta seção, de maneira mais específica, apresenta-se alguns estudos similares, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Estudos similares relacionados a importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas

(Continua)

Autor	Objetivo	Principais Resultados
Vannucci, et al (2018).	O estudo teve como objetivo analisar a percepção dos empreendedores em relação à gestão empresarial e à taxa de mortalidade das empresas do setor de varejo de Uberlândia, em Minas Gerais.	Os resultados evidenciaram os principais motivos reconhecidos pelos empresários como os que contribuem para o aumento do índice de mortalidade das MPEs: perfil empreendedor pouco desenvolvido entre a maioria dos que abrem uma empresa, ausência de planejamento do negócio antes de sua abertura, má gestão empresarial durante os primeiros anos de atividade, baixo crescimento da economia brasileira, problemas pessoais dos donos das empresas que afetam o negócio, insuficiência de políticas públicas de apoio aos pequenos negócios e má gestão financeira na empresa. Destacam-se os problemas de gestão empresarial exercida na empresa e a forma como são conduzidas as ferramentas de gestão das organizações como os principais fatores que contribuem para a mortalidade das MPEs.
Gonçalves e Coutinho (2019).	O trabalho teve como objetivo realizar um estudo sobre a abordagem da contabilidade como uma ferramenta essencial no âmbito do planejamento e tomada de decisões.	Os resultados evidenciaram que por meio das características qualitativas da informação contábil, a contabilidade possui uma relevância fundamental para a gestão das empresas, resultando no fornecimento de relatórios adequados às necessidades do empreendimento. Sendo assim, conclui-se que o empresário participante possui consciência da importância da informação contábil para o desenvolvimento das atividades operacionais em conjunto com o contador responsável pela empresa.
Costa, et al (2020)	A pesquisa teve como objetivo examinar a aplicação da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas e a compreensão dos dirigentes a essa aplicação.	A área empresarial apresenta uma deficiência em relação ao emprego da contabilidade gerencial para o sucesso e desenvolvimento dessas organizações, utilizando a contabilidade fiscal ou fiscal e gerencial feita pelos próprios proprietários com o percentual de 32%, em seguida com o percentual de 30% das micro e pequenas empresas que não utilizam a contabilidade gerencial, embora reconheçam a importância do uso dessa ferramenta e a importância de um contador nas tomadas de decisões.

Quadro 1 – Estudos similares relacionados a importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas

(Conclusão)

Autor	Objetivo	Principais Resultados
Reboucas, et al (2020).	A pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos gestores quanto à importância das informações contábeis para o processo decisório em micro e pequenas empresas na cidade de Maragogipe-Ba e fatores explicativos para a concepção dos mesmos.	Como resultados, os serviços mais requisitados pelos gestores foram: cálculos tributários e folha de pagamento, o que revela uma preocupação apenas em atender à legislação. Os resultados sugerem uma subutilização da contabilidade. Para esses gestores as informações mais úteis são as fiscais, e em relação à tomada de decisão. A falta de comunicação com o contador, a descrença na contabilidade e o desconhecimento de outros serviços contábeis, segundo os respondentes, explicam o não uso pleno da contabilidade como ferramenta de apoio às decisões. Os resultados sugerem a necessidade de resgatar o valor da informação contábil como instrumento útil na tomada de decisão.
Souza, et al (2022).	A pesquisa teve como objetivo compreender a percepção dos profissionais da área contábil sobre qual é a relevância da contribuição constante da contabilidade como fonte de análise e avaliação, transcrevendo as informações em demonstrações contábeis capazes de gerar resultados positivos dentro da vida empresarial do MEI, e como a contabilidade vem sendo usada pelo microempreendedor no seu cotidiano.	Os resultados mostraram que mesmo o MEI sendo um modelo de empresa simplificado, a presença de um contador é essencial para o seu desenvolvimento. Observa-se pelas entrevistas, um baixo grau de instrução financeira e organizacional por parte dos microempreendedores, e principalmente, desconhecimento sobre a legislação do MEI.

Fonte: Elaboração própria (2022)

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo trata sobre o tipo de pesquisa, as técnicas e métodos, a população e a amostra que são métodos científicos utilizados com o objetivo de encontrar soluções para o problema apresentado neste trabalho.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

No tocante à classificação da pesquisa, tem-se como sendo de abordagem quantitativa, pois segundo Gunther (2006), a estratégia de coleta de dados é tentar obter um controle máximo sobre o contexto, diferentemente da pesquisa qualitativa em que tem-se o objetivo de reduzir ou eliminar variáveis interferentes e irrelevantes, como os valores do pesquisador, por exemplo. Quanto aos objetivos, a pesquisa se classifica como descritiva, pois visa descrever a percepção dos micros e pequenos empreendedores da cidade de Mari-PB a respeito da importância do uso da contabilidade. Por fim, do ponto de vista do procedimento técnico, pode-se considerar uma pesquisa de estudo de caso, haja vista escolher uma cidade do Estado da Paraíba para desenvolver a pesquisa.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi desenvolvida com base no banco de dados Mapa das Empresas fornecido pelo *sítio* do Governo Federal. O governo disponibiliza essa ferramenta aos interessados em obter informações mensais sobre o procedimento de registro de empresas. Entre elas: tempo médio para abertura, número de empreendimentos abertos e fechados, etc. Os dados tiveram como fonte a base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Foi considerado para a amostragem as empresas localizadas na cidade de Mari-PB, levando em consideração o porte de Microempresa, incluídas nessa amostra a opção pelo MEI, não se limitando a atividade econômica exercida. Sendo um total de 695 empresas ativas que se encaixam nessas premissas (GOVERNO FEDERAL, 2023). O questionário foi aplicado de forma presencial, a amostra foi escolhida por acessibilidade, sendo executado nas microempresas localizadas no Centro da cidade. Foi observada as empresas comerciais e de serviços que possuíam uma organização

financeira melhor de acordo com a estrutura física.

Diante disso, a amostra foi composta pelas empresas que responderam ao questionário, atingindo um total de 30 empresas, equivale a aproximadamente 4% do universo em questão. Tal percentual pode ser explicado devido a escolha da aplicação de forma presencial, pois não foi possível obter informações por meio de *e-mails* e *WhatsApp* de todos os empreendimentos da cidade.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para atingir os objetivos desta pesquisa e responder ao problema abordado no estudo, foi utilizado o procedimento de pesquisa bibliográfica, no qual foi feito por meio de pesquisas em livros, revistas, artigos, *sites* etc.

3.3.1 O instrumento de pesquisa

O estudo sucedeu-se por meio de questionário como instrumento de coleta de dados, com base nos estudos de Costa et al. (2020) e Gonçalves e Coutinho (2019).

O questionário foi composto por três partes: a primeira parte trata-se do perfil social do pesquisado, a segunda parte da caracterização da empresa e a terceira parte de acordo com o objetivo geral trata da aplicação da contabilidade de micro e pequenos empreendedores na gestão do seu negócio, direcionado aos micros e pequenos empreendedores sobre a percepção da importância da contabilidade e contabilidade gerencial para seus empreendimentos. Procurou-se descobrir suas opiniões por meio de questões que traziam a possibilidade de mais de uma resposta, além de algumas questões utilizando a escala do tipo *Likert* que abordaram o grau de importância.

O questionário recebeu as respostas no período de março a abril de 2023 e foi desenvolvido no *Word* e impresso. O questionário foi aplicado presencialmente nos estabelecimentos pela própria pesquisadora, a qual se apresentava e explicava os objetivos aos empreendedores. O objetivo era aplicar o questionário e obter as respostas dos entrevistados para análise. Foi explicado também que são questões de múltiplas escolhas fechadas e algumas questões possuíam mais de uma opção de resposta. Foram 5 questões na primeira parte, 4 na segunda e 9 na terceira. Algumas pessoas não quiseram responder ou disseram não possuir conhecimento para isso.

3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS

As informações recebidas foram processadas e analisadas pelo *Excel*, por meio de estatística simples, identificando a frequência, levando em consideração as questões de escolha simples, gerando maior entendimento acerca dos dados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção é apresentada a análise dos resultados da pesquisa. Encontrase a análise do perfil da amostra, seguida da análise da percepção e conhecimento dos micros e pequenos empreendedores da cidade de Mari-PB acerca da aplicação da contabilidade no seu negócio.

4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Apresenta-se nas Tabelas 1 e 2 o perfil dos entrevistados. Serão discutidas algumas características que determinam o perfil dos respondentes da pesquisa, além do próprio gênero e faixa etária, o nível de formação acadêmica, o tempo de trabalho na empresa assim como a função.

Tabela 1 - Gênero e faixa etária

Gênero	Frequência Relativa	Faixa Etária	Frequência Relativa
Feminino	26,67%	Até 25 anos	13,33%
Masculino	73,33%	De 26 a 35 anos	40,00%
Outro	0%	De 36 a 55 anos	33,33%
Prefiro não dizer	0%	Acima de 55 anos	13,33%
Total	100%		100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Em referência ao gênero dos indivíduos da pesquisa, foi definido como majoritariamente do gênero masculino (73,33%) em comparação com o feminino (26,67%). Em relação à variável idade, percebe-se que os participantes são formados, em sua maioria, por adultos entre 26 a 35 anos (40,00%) contrapondo a minoria que se encontra na faixa até 25 anos (13,33%) e acima de 55 anos (13,33%).

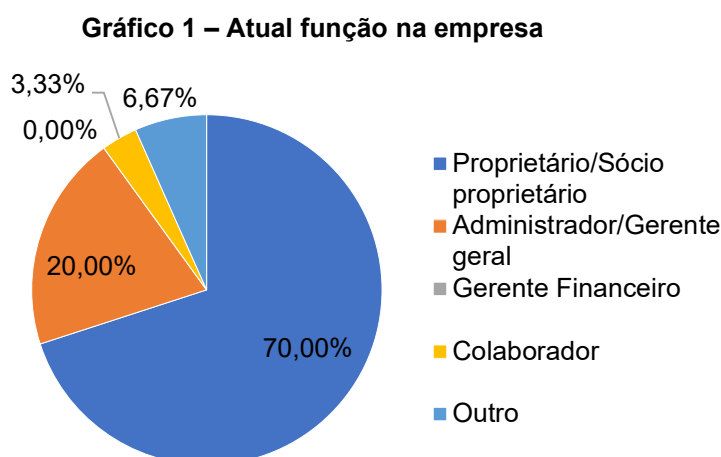
No que concerne a formação acadêmica e o tempo que trabalha na atual empresa, os resultados se encontram na Tabela 2.

Tabela 2 - Formação acadêmica e Tempo de trabalho na empresa

Formação acadêmica	Frequência Relativa	Há quanto tempo trabalha na atual empresa	Frequência Relativa
Ensino fundamental	6,67%	Até 5 anos	53,33%
Ensino médio/técnico	46,67%	De 6 a 10 anos	20,00%
Graduação superior	30,00%	De 11 a 15 anos	13,33%
Pós-graduação	16,67%	De 16 a 20 anos	3,33%
		Mais de 20 anos	10,00%
Total	100%		100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Dos 30 participantes, 14 deles possuem o Ensino médio/técnico como formação mais elevada, o que representa 46,67% de toda a amostra, seguido de 30% dos participantes que completaram uma Graduação superior. Quanto ao tempo de trabalho na atual empresa, 53,33%, ou seja, a maioria dos respondentes, disseram que estão trabalhando até 5 anos no local.



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

De acordo com o Gráfico 1 é possível perceber que a maioria dos respondentes (70,00%) são proprietários ou sócio proprietário do negócio, a segunda função mais respondida foi a de Administrador/Gerente geral (20,00%).

4.2 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS

Acerca da caracterização quanto ao ramo de atividade que atua, nível de faturamento, número de empregados e tempo de existência no mercado das empresas entrevistadas, as frequências das respostas encontram-se na Tabela 3. Percebe-se que as empresas são majoritariamente do ramo de atividade comércio (90%), seguido de serviços (10%). Quanto ao tempo de existência das empresas 53,33% das respondentes existem há mais de cinco anos.

Os resultados apontam que 33,33% dos empreendimentos possuem faturamento até 10 mil reais, seguido igualmente pelos valores entre 30 e 50 mil reais e acima de 50 mil reais ambos representando 23,33% dos respondentes. A última

característica diz respeito ao número de funcionários, sendo que 56,67% ou seja, a maioria possui de 1 a 5 funcionários, seguido das que possuem de 5 a 10 funcionários (23,33%).

Tabela 3 - Caracterização da empresa

Ramo de atividade da empresa	Frequência Relativa	Tempo de existência da empresa	Frequência Relativa
Indústria	0,00%	Até 1 ano	6,67%
Comércio	90,00%	De 1 a 2 anos	6,67%
Serviços	10,00%	De 2 a 5 anos	33,33%
Outro	0,00%	Acima de 5 anos	53,33%
Total	100%	Total	100%
Nível de faturamento bruto (mensal R\$)	Frequência Relativa	Número de funcionários	Frequência Relativa
Até 10 mil	33,33%	0	13,33%
Entre 10 e 30 mil	20,00%	De 1 a 5	56,67%
Entre 30 e 50 mil	23,33%	De 5 a 10	23,33%
Acima de 50 mil	23,33%	De 10 a 15	0,00%
		Acima de 15	6,67%
Total	100%	Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Como dito anteriormente neste estudo as micro e pequenas empresas têm uma taxa de mortalidade muito elevada de até 5 anos de sobrevivência. Principalmente o MEI que possui uma taxa de mortalidade de 29% segundo a pesquisa Sobrevivência de Empresas (DOTCHOM, 2021; GUERRA, 2021; SÉ, 2022).

De acordo com as respostas do questionário dos 53,33% das empresas que têm o tempo de existência acima de 5 anos 14 (46,67%) são do ramo comércio e 2 (6,67%) são do ramo de serviços, sendo que essas 2 representam aproximadamente 67% das empresas respondentes que disseram ser do ramo de serviços.

Das empresas que responderam ter um faturamento bruto mensal acima de 50 mil, 85,71% tem mais de 5 anos de existência. Já as empresas que possuem um faturamento até 10 mil, 80% tem o tempo de existência menor que 5 anos.

Das empresas que faturam até 10 mil, 70% ou não utilizam a contabilidade ou fazem por conta própria. De acordo com os principais resultados do estudo de Souza, et al (2022) ao mostrar que mesmo o MEI sendo um modelo de empresa simplificado, a presença de um contador é essencial para o seu desenvolvimento.

O mesmo percebe-se com as respostas do questionário elaborado e entregue nas micro e pequenas empresas da cidade de Mari, embora reconheçam a importância, muitas não aplicam no negócio.

4.3 APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES NA GESTÃO DO SEU NEGÓCIO

No tocante ao assunto da contabilidade propriamente dita, que é o objetivo deste estudo: avaliar o nível de aplicação da contabilidade de micro e pequenos empreendedores na gestão de seu negócio na cidade de Mari – PB. Tem-se que 60% dos respondentes fazem sua contabilidade por meio de escritório contábil, seguido de 33,33% que fazem a própria contabilidade, sendo essa contabilidade elaborada de maneira mais simples, não feita por um profissional contador, empatados tem-se os que possuem um contador dentro da empresa (3,33%) e os que não fazem contabilidade (3,33%) de acordo com a Tabela 4.

Quanto ao uso da contabilidade, 30% faz a contabilidade fiscal e gerencial, enquanto outros 30% não usa nenhuma modalidade de contabilidade nos seus controles, já o segundo tipo de contabilidade mais utilizada é a só fiscal (26,67%), conforme Tabela 4.

Tabela 4 - Por quem é feita e o Tipo de contabilidade

A contabilidade da empresa é feita por	Frequência Relativa	Tipo de contabilidade	Frequência Relativa
Dentro da empresa (por contador trabalhando no local)	3,33%	Só fiscal	26,67%
Por escritório contábil	60,00%	Fiscal e gerencial	30,00%
Pelo proprietário	33,33%	Fiscal e um pouco gerencial	13,33%
Não faz	3,33%	Não utiliza	30,00%
Total	100%	Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

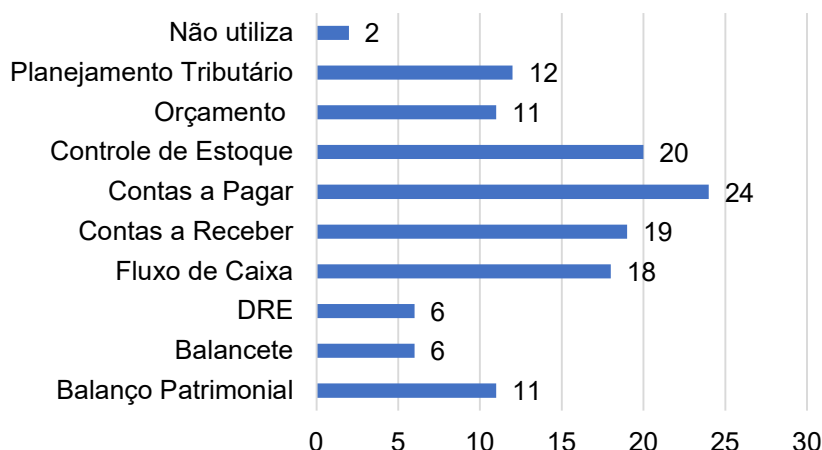
Nos resultados do estudo de Costa et al (2020) os empresários reconhecem a importância do uso dessa ferramenta e a importância de um contador nas tomadas de decisões, mas apesar disso apresentam uma deficiência em relação ao emprego da contabilidade gerencial para o sucesso e desenvolvimento dessas organizações, utilizando a contabilidade fiscal ou fiscal e gerencial feita pelos próprios proprietários ou não utilizam a contabilidade gerencial.

Mais um estudo que está em consonância com as repostas obtidas no atual estudo, pois observa-se que apesar de 70% (Tabela 6) considerarem a contabilidade gerencial importante, de acordo com a Tabela 4 percebe-se que apenas 30% fazem

a contabilidade fiscal e gerencial e 30% não utiliza nenhum tipo de contabilidade.

No Gráfico 2 são apresentadas as ferramentas contábeis utilizadas pelas empresas investigadas.

Gráfico 2 – Ferramentas contábeis utilizadas pela empresa



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Quanto aos respondentes, estes poderiam marcar mais de uma questão, sendo assim 24 das 30 empresas, ou seja, 80% dos respondentes utilizam o controle de contas a pagar no negócio, seguido de 20 (66,67%) que utilizam o controle de estoque, as outras ferramentas mais utilizadas são contas a receber (63,33%) e fluxo de caixa (60,00%). A ferramenta menos utilizada pelas empresas respondentes são o balancete (20%) e o DRE (20%) e apenas 2 empresas (6,67%) não utilizam nenhum tipo de ferramenta. Contrariamente aos estudos de Vannucci et al. (2018) que os resultados das empresas pesquisadas destacam os problemas de gestão empresarial exercida na empresa e a forma como são conduzidas as ferramentas de gestão das organizações como os principais fatores que contribuem para a mortalidade das MPEs.

Na Tabela 5, perguntou-se aos entrevistados sobre a frequência com que são elaboradas as ferramentas contábeis.

Tabela 5 - Frequência das elaborações das ferramentas contábeis

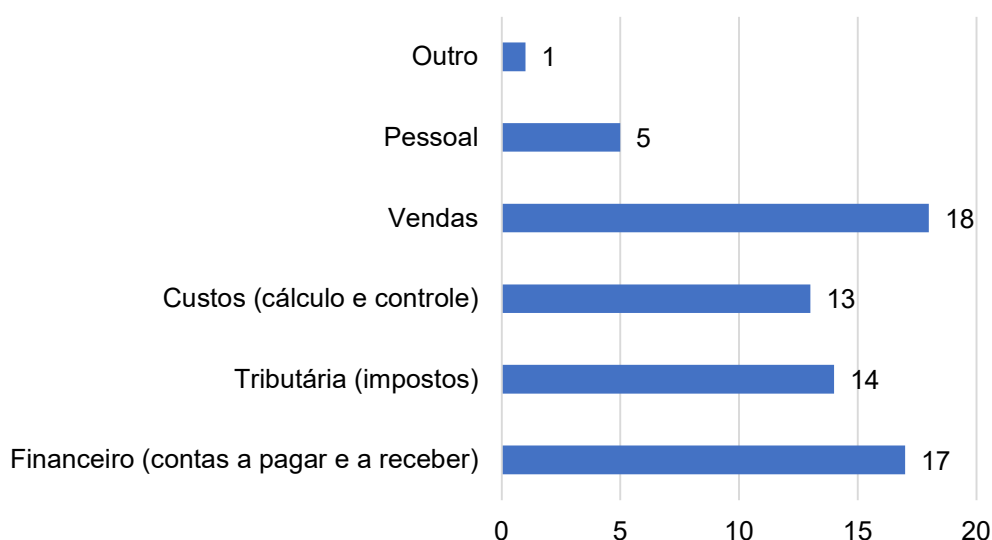
Frequência da elaboração das ferramentas contábeis	Frequência Relativa
Diário	23,33%
Semanal	13,33%
Mensal	56,67%
Semestral	0,00%
Anual	0,00%
Não utiliza	6,67%
Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

É possível perceber que a maioria dos respondentes faz a elaboração mensal das ferramentas (56,67%) seguido da frequência diária (23,33%), nenhum entrevistado respondeu que faz a elaboração com a frequência semestral e anual.

No Gráfico 3 são apresentadas as áreas com que as empresas mais se preocupam, nessa pergunta podia ser escolhida mais de uma opção de resposta.

Gráfico 3 – Com que área a empresa se preocupa mais



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Portanto, 18 (60%) das empresas se preocupam mais com a área de vendas, seguido de perto do financeiro (contas a pagar e a receber) correspondendo a 17 (56,67%) das respostas. A área que menos se preocupam é a com pessoal que equivale a 16,67% dos respondentes. Essas respostas entram em discrepância com os resultados do estudo de Reboucas et al. (2020) que mostrou que os serviços mais requisitados pelos gestores foram cálculos tributários e folha de pagamento e concluiu que para esses gestores as informações mais úteis são as fiscais e em relação a tomada de decisões. No Gráfico 3 é possível perceber que apesar de se preocuparem com a parte tributária não é a principal preocupação e com pessoal é a que menos se preocupam.

A seguir é apresentado o nível de importância da contabilidade gerencial para as empresas, assim como também se os respondentes a consideram útil, finalizando com a percepção deles se a contabilidade é indispensável para o crescimento do negócio (Tabela6).

Tabela 6 - Nível de importância da contabilidade gerencial e sua utilização na tomada de decisão

Nível de importância da contabilidade Gerencial para a empresa	
Nível de importância	Frequência Relativa
Muito importante	70,00%
Importante	23,33%
Razoavelmente importante	3,33%
Pouco importante	3,33%
Sem importância	0,00%
Total	100,00%
As informações prestadas pela contabilidade gerencial é uma ferramenta útil para tomada de decisão	
Nível de Concordância	Frequência Relativa
Concordo totalmente	60,00%
Concordo	36,67%
Não estou decidido	3,33%
Discordo	0,00%
Discordo totalmente	0,00%
Total	100,00%
A contabilidade é indispensável para o crescimento da empresa	
Nível de Concordância	Frequência Relativa
Concordo totalmente	53,33%
Concordo	43,33%
Não estou decidido	0,00%
Discordo	3,33%
Discordo totalmente	0,00%
Total	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Quanto se a contabilidade gerencial é importante para a empresa, 70% acreditam ser muito importante, seguido de 23,33% que a consideram importante, 3,33% dos respondentes consideram a contabilidade gerencial pouco importante para o negócio, de acordo com a Tabela 6. Em consonância com o estudo de Costa, et al. (2020) que apresenta como resultado que as micro e pequenas empresas reconhecem a importância do uso dessa ferramenta.

Conforme a Tabela 6, se consideram as informações prestadas pela contabilidade gerencial como uma ferramenta útil para tomada de decisão, 60% concordam totalmente, seguido de 36,67% dos respondentes que disseram que concordam.

Por último, tem-se o questionamento se a contabilidade é indispensável para o crescimento do negócio, 53,33% concordam totalmente com a afirmação, seguido de 43,33% que concordam. Quanto aos que discordam representam 3,33% dos respondentes (Tabela 6). Como Costa, et al mostrou que os micro e pequenos empreendedores acreditam na importância da presença de um contador nas tomadas de decisões.

Em consonância tem-se também o estudo de Souza et al. (2022) que mostrou

como resultado que mesmo o MEI sendo um modelo de empresa simplificado, a presença de um contador é essencial para seu desenvolvimento.

Portanto, de acordo com a Tabela 6, percebe-se que a maioria dos respondentes tem a contabilidade como parte importante do seu negócio e concordam que precisam dela para o crescimento do empreendimento. A minoria (3,33%) consideram pouco importante ou não a acham indispensável para o crescimento da empresa.

Os estudos de Gonçalves e Coutinho (2019) mostraram como principais resultados que empresário participante possui consciência da importância da informação contábil para o desenvolvimento das atividades operacionais em conjunto com o contador responsável pela empresa. Percebe-se, portanto, a relação desse resultado com as respostas apresentadas na Tabela 6.

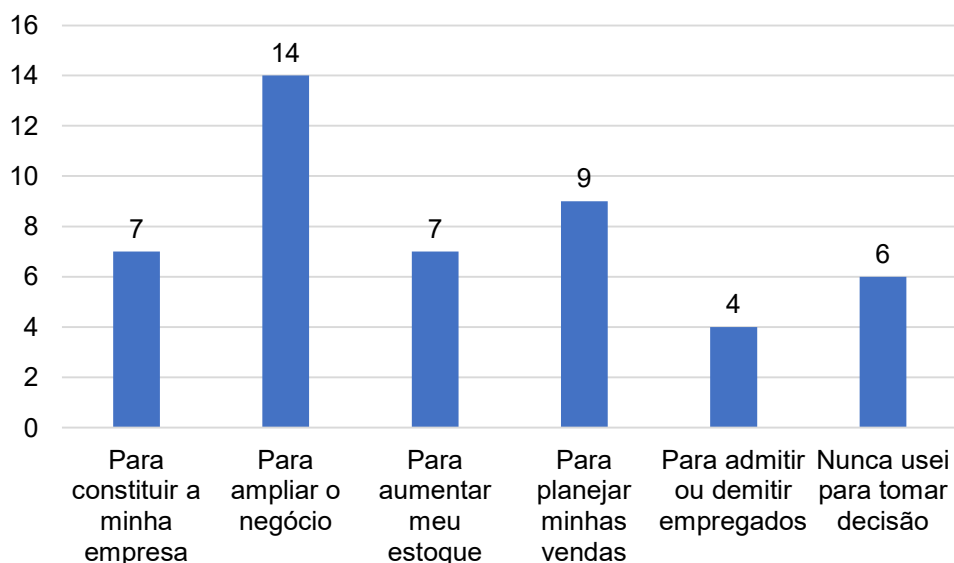
Traçando uma relação entre o nível de escolaridade dos respondentes e o fato de acharem a contabilidade gerencial para a empresa como muito importante ou importante, tem-se que 6 dos empreendedores que possuem o ensino médio/técnico (ou equivalente) acreditam nisso, mas não utilizam nenhum tipo de contabilidade no negócio, representando 66,67% das empresas que disseram não utilizar algum tipo de contabilidade.

Portanto, dos níveis acadêmicos apresentados quem teve o ensino médio/técnico (ou equivalente) como formação acadêmica mais elevada, tem uma noção da importância da contabilidade, mas não aplica no negócio.

Quanto a contabilidade gerencial ser pouco importante para o negócio, só obteve uma resposta, quanto ao nível acadêmico do respondente o mesmo possui a Graduação Superior como formação acadêmica mais elevada.

A outra resposta que contraria a importância da contabilidade gerencial para o negócio, foi respondida por um empreendedor que possui o ensino fundamental como formação acadêmica mais elevada, disse, portanto que a contabilidade gerencial é razoavelmente importante.

O Gráfico 4 apresenta alguns exemplos de decisões que as empresas tomaram com base nas ferramentas contábeis.

Gráfico 4 – Decisões tomadas com base nas ferramentas contábeis

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

De acordo com o Gráfico 4, 14 (46,67%) dos respondentes já utilizaram as informações das ferramentas contábeis para ampliar o seu negócio, seguido de 9 (30%) que utilizaram para planejar suas vendas.

Apenas 4 (13,33%) usaram as informações para admitir ou demitir empregados. Já 6 (20%) dos respondentes disseram nunca terem usado essas informações contábeis para tomar alguma decisão relacionado ao negócio.

Os resultados do estudo de Reboucas et al (2020) mostraram que a falta de comunicação com o contador, a descrença na contabilidade e o desconhecimento de outros serviços contábeis, segundo os respondentes, explicam o não uso pleno da contabilidade como ferramenta de apoio às decisões. Em concordância com as respostas obtidas apresentadas no Gráfico 4, que mostra que os empreendedores utilizam as ferramentas contábeis quando realmente não tem outra saída, como é o caso de ampliar o negócio, além de que 20% nunca usaram para tomar qualquer tipo de decisão.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o nível de aplicação da contabilidade de micro e pequenos empreendedores na gestão de seu negócio na cidade de Mari-PB.

Com base nos resultados alcançados, por dos respondentes do questionário, constatou-se que 96,67% dos respondentes aplicam a contabilidade no negócio, seja ela por conta própria ou por escritório contábil. E 80% usam ou já usaram para tomar algum tipo de decisão no negócio. A pesquisa foi efetuada por meio da aplicação de um questionário de forma presencial em algumas das micro e pequenas empresas da cidade de Mari-PB, obtendo um total de 30 respostas.

Teve como um dos objetivos específicos levantar o perfil dos micro e pequenos empreendedores, sendo predominantemente do gênero masculino, 73,33% dos respondentes, com a faixa etária de 26 a 35 anos, representados por 40%, quanto a escolaridade 46,67% dos respondentes disseram possuir o ensino médio/ensino técnico como formação acadêmica mais elevada. Das respostas obtidas 53,33% disseram trabalhar até 5 anos na empresa e 70% são proprietário/sócio proprietário da empresa. Percebe-se, portanto que o perfil dos respondentes mostra a imagem de um proprietário homem e jovem, com um grau de escolaridade de nível médio, esse perfil pode ter uma relação direta com a forma como esses empreendedores dirigem o seu negócio, principalmente no que diz respeito a parte financeira/contábil do empreendimento.

O segundo objetivo específico pretendia identificar as principais práticas contábeis utilizadas na gestão, as principais ferramentas contábeis utilizadas por esses empreendedores são contas a pagar, feita por 80% dos empreendedores, seguido de controle de estoque com 66,67% e contas a receber com 63,33%. Sendo que 56,67% dos respondentes fazem a elaboração mensal dessas ferramentas. As 3 ferramentas mais utilizadas mostram que os empreendedores cuidam mais da parte de preocupação diária do negócio, visto que contas a pagar e contas a receber são ferramentas que está no dia a dia do empreendimento, já controle de estoque é uma ferramenta essencial para manter o negócio funcionando.

Como último objetivo específico tem-se de verificar a opinião dos empreendedores acerca do nível de importância da contabilidade gerencial na gestão do negócio. Pode-se perceber que 93,33% dos respondentes acredita que a

contabilidade gerencial é importante para o negócio. Mesmo que acreditem que é importante algumas barreiras são encontradas na aplicação dessa contabilidade, visto que a contabilidade mais requisitada ainda é a fiscal, isso se deve principalmente por motivos de cálculo de impostos.

Quando perguntado com que área a empresa mais se preocupa, a área que menos obteve respostas foi com pessoal que foi escolhida por 16,67% dos respondentes. Evidenciando a falta de conhecimento do que pode-se considerar como um dos principais pilares de uma organização, que são os colaboradores, surge então uma necessidade de reconhecer o valor do funcionário e buscar uma gestão de pessoal eficiente, pois sem isso o negócio corre risco de sofrer com problemas de desmotivação dos funcionários, erros na execução das tarefas, entre outras coisas que podem causar prejuízo ao negócio, como também acarretar em uma alta rotatividade de funcionários.

Percebe-se, portanto a falta de consciência dos empreendedores que percebem como a contabilidade é uma ferramenta importante e indispensável para o negócio, mas não a aplicam no negócio, sendo o auxílio da contabilidade indispensável para o crescimento da empresa tornando-a mais atuante no mercado, além de ser possível enxergar os números de lucratividade, por exemplo, mas principalmente ajudar o empreendedor a não tomar decisões aleatórias, focando sempre no melhor para o negócio.

Portanto, os objetivos foram atingidos e foi possível responder o problema de pesquisa: Como os micro e pequenos empreendedores da cidade de Mari – PB aplicam a contabilidade na gestão do seu negócio?. Percebeu-se que 9 dos respondentes utilizam a contabilidade fiscal e gerencial e outros 9 respondentes não utilizam nenhum tipo de contabilidade.

Os resultados desse estudo trazem contribuições para a sociedade, pois como já mostrado por meio de outros estudos e pesquisas, os micro e pequenos empreendedores contribuem de forma relevante para a economia do país, e é de fundamental importância que o contador esteja presente e acompanhe esses empreendedores desde a constituição do negócio até o seu desenvolvimento e crescimento. Além disso, traz a possibilidade de comparação com outros estudos acadêmicos realizados.

A limitação encontrada nessa pesquisa está na dificuldade de ter uma amostra maior de respondentes, devido ao questionário ter sido entregue de maneira

presencial nos estabelecimentos, não atingindo toda a população da pesquisa.

Como sugestão para investigações futuras sugere-se buscar entender qual a principal dificuldade da comunicação entre o contador e o micro e pequeno empreendedor. Além de investigar formas de facilitar essa comunicação.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Pequenos negócios geram renda de R\$ 420 bi por ano, aponta levantamento do Sebrae.** 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/pequenos-negocios-geram-renda-de-r-420-bi-por-ano-aponta-levantamento-do-sebrae/>. Acesso em: 24 out. 2022.

AGÊNCIA BRASIL. **Micro e pequenas empresas se destacam nos empregos gerados em 2022.** Brasília, 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-10/micro-e-pequenas-empresas-se-destacam-nos-empregos-gerados-em-2022>. Acesso em: 06 nov. 2022.

AGÊNCIA SENADO. **Jayme Campos registra avanço de projeto que aumenta limite de faturamento de MEI.** Brasília, 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/11/08/jayme-campos-registra-que-projeto-que-aumenta-limite-de-faturamento-para-mei-avanca-na-camara#:~:text=%E2%80%94De%20acordo%20com%20o%20texto,R%24%208%2C6%20milh%C3%B5es>. Acesso em: 22 nov. 2022.

BRASIL. Governo Federal. **Mapa de Empresas.** Brasília, DF: Governo Federal, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. **Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008.** Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp128.htm. Acesso em: 18 nov. 2022.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília, 1976. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm. Acesso em: 17 maio 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 2.7**, de 14 de dezembro de 1990. NBC T 2.7 – Do balancete. Rio de Janeiro, 14 dez. 1990. Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t27.htm>. Acesso em: 24 maio 2023.

COSTA, W. P. L. B. *et al.* Utilização da Contabilidade Gerencial nas Micro e Pequenas Empresas. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**, Paranaguá, v. 2, n. 2, jul/2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/raei/article/view/3269/2148>. Acesso em: 14 out. 2022.

CREPALDI, S.A.; CREPALDI, G.S. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**, 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2019. 9788597011654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/>. Acesso em: 13 out. 2022.

DOTHCOM, J. **Só 37% das empresas sobrevivem após 5 anos.** Gazeta de São

Paulo, ed. out. 2021, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.gazetasp.com.br/estado/so-37-das-empresas-sobrevivem-apos-5-anos/1098306/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

G1. Três em cada 10 MEIs fecham as portas em até cinco anos de atividade no Brasil, aponta Sebrae. Pequenas Empresas & Grandes Negócios, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/pme/pequenas-empresas-grandes-negocios/noticia/2021/06/15/tres-em-cada-10-meis-fecham-as-portas-em-ate-cinco-anos-de-atividade-no-brasil-aponta-sebrae.ghtml>. Acesso em: 18 nov. 2022.

GONÇALVES, K. A.; COUTINHO, L. A importância da contabilidade para micro e pequenas empresas como ferramenta de tomada de decisão. **REGRAD - Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM - ISSN 1984-7866**, v. 11, n. 01, p. 420-435, mar. 2019. Disponível em: <https://revista.univem.edu.br/REGRAD/article/view/2872>. Acesso em: 22 nov. 2022.

GUEDES, R. **Contabilidade Financeira**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://ragcontabilidade.com.br/contabilidade-financeira/>. Acesso em: 29 nov. 2022.

GUERRA, A. C. **Sebrae: pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade**. Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/sebrae-pequenos-negocios-tem-maior-taxa-de-mortalidade>. Acesso em: 18 nov. 2022.

GUNTER, H. Pesquisa Qualitativa *Versus* Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, vol. 22, n. 2, p. 201-210, maio-ago. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/HMpC4d5cbXsdt6RqbrmZk3J/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 nov. 2022.

IUDÍCIBUS, S. D. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática**. São Paulo: Atlas, 2020. 9788597024197. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/>. Acesso em: 13 out. 2022.

JÚNIOR, RICARDO. **O papel do contador para as micro e pequenas empresas**. Minas Gerais, 2019. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/o-papel-do-contador-para-as-micro-e-pequenas-empresas/#:~:text=Para%20micro%20e%20pequenas%20empresas%2C%20ter%20um%20contador%20%C3%A9%20a,realizando%20tarefas%20financeiras%20e%20burocr%C3%A1ticas>. Acesso em: 13 out. 2022.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788547220891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/>. Acesso em: 13 out. 2022.

OYADOMARI, J.C. T. *et al.* **Contabilidade Gerencial: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial**. São Paulo: Atlas, 2018. 9788597018226. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018226/>. Acesso em: 13

out. 2022.

PASSOS, Quismara Corrêa dos. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas. Curso de Ciências Contábeis, 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/25741>. Acesso em: 11 de maio de 2023.

QUITANILHA, D. Micro, Pequenas e Médias Empresas: o que são e como ter uma. **Revista Isto é Dinheiro**, ed. n° 1301 25.11, jun. 2022. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/micro-pequenas-e-medias-empresas-o-que-sao-e-como-ter-uma/>. Acesso em: 24 out. 2022.

REBOUCAS, A. B. et al. Contabilidade como ferramenta de apoio ao processo decisório: fatores explicativos para a utilização ou não, percepções dos gestores das micro e pequenas empresas do município de Maragogipe-Ba. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, XXVII, 2020, **Anais eletrônicos [...]**. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4775>. Acesso em: 26 nov. 2022.

REDAÇÃO JOTA. **Micro e pequenas empresas puxam retomada econômica gerando 72% dos empregos**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.jota.info/coberturas-especiais/brasil-empendedor/micro-e-pequenas-empresas-puxam-retomada-economica-gerando-72-dos-empregos-05102022>. Acesso em: 06 nov. 2022.

RIBEIRO, Rodrigo. **A importância da contabilidade para a micro e pequena empresa**. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://portaldacontabilidade.clmcontroller.com.br/a-importancia-da-contabilidade-para-a-micro-e-pequena-empresa/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SALOTTI, B. M. et al. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Atlas, 2019. 9788597022476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022476/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SÉ, Letícia. **Serasa Experian e Sebrae criam programa de consultoria para diminuir mortalidade das pequenas empresas**. Pequenas Empresas & Grandes Negócios, Editora Globo, 2022. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Empreendedorismo/noticia/2022/11/serasa-experian-e-sebrae-criam-programa-de-consultoria-para-diminuir-mortalidade-das-pequenas-empresas.html>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SEBRAE. **Confira as diferenças entre micro empresa, pequena empresa e MEI**. 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 13 out. 2022.

SEBRAE. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do->

brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD. Acesso em: 13 out. 2022.

SEBRAE. **Pequenos negócios fecham o primeiro semestre de 2022 respondendo por 7 em cada 10 empregos no Brasil.** 2022. Disponível em: [https://agenciasebrae.com.br/brasil-empendedor/pequenos-negocios-fecham-o-primeiro-semester-de-2022-respondendo-por-7-em-cada-10-empregos-no-brasil/#:~:text=No%20acumulado%20do%201%C2%BA%20semestre,8%20mil%20vagas%20\(21%25\)](https://agenciasebrae.com.br/brasil-empendedor/pequenos-negocios-fecham-o-primeiro-semester-de-2022-respondendo-por-7-em-cada-10-empregos-no-brasil/#:~:text=No%20acumulado%20do%201%C2%BA%20semestre,8%20mil%20vagas%20(21%25).). Acesso em: 06 nov. 2022.

SOUZA, M. S. *et al.* Não Obrigatoriedade de Contabilidade Para o Microempreendedor Individual, Incentivo ou Morte Certa?. CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 19, 2022, São Paulo. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: USP, 2022. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/22UsplInternational/ArtigosDownload/3820.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2022.

VANNUCCI, I. M.; FERREIRA, M. A.; SILVA, V. R. A Influência da Gestão Empresarial na Taxa de Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas de Uberlândia. CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, XV, 2018, São Paulo. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: USP, 2018. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/18UsplInternational/ArtigosDownload/1017.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2022.

VENTURA, F. B.; LEAL, M. V. S. **A importância da Contabilidade como instrumento de Gestão nas Micro e pequenas Empresas Industriais.** São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.requintecontabil.com.br/blog/a-importancia-contabilidade-como-instrumento-gestao-nas-micro-pequenas-empresas-industriais>. Acesso em: 18 nov. 2022.

APÊNDICE A – Questionário

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUESTIONÁRIO

Este instrumento de pesquisa visa auxiliar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre “Aplicação da contabilidade na gestão do negócio em micro e pequenos empreendimentos na cidade de Mari”, que está sendo desenvolvido pelo(a) aluno(a) Andreza de Araújo Oliveira do curso de Ciências Contábeis da UFPB, sob orientação do(a) Prof(a) Dra. Valdineide dos Santos Araújo.

Solicitamos a sua colaboração para responder o presente questionário, como também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo no TCC mencionado. Esclarecemos que a sua participação é voluntária e as respostas serão analisadas conjuntamente, preservando-se o sigilo da fonte. O qual será utilizado apenas para fins acadêmicos.

Caso concorde em participar, por gentileza, responder às questões propostas.

Desde já, agradeço-lhe pela colaboração.

Contato: andreza_araujo133@outlook.com 83 99839-8259

PARTE 1 - Perfil do pesquisado

1 - Gênero

- a) ☐ Feminino
- b) ☐ Masculino
- c) ☐ Outro. Qual? _____
- d) ☐ Prefiro não dizer

2 - Faixa etária

- a) ☐ até 25 anos
- b) ☐ de 26 a 35 anos
- c) ☐ de 36 a 55 anos
- d) ☐ acima de 55 anos

3 - Formação Acadêmica (mais elevada)

- a) ☐ Ensino Fundamental
- b) ☐ Ensino Médio/Ensino Técnico (ou equivalente)
- c) ☐ Graduação Superior
- d) ☐ Pós-Graduação

4 - Há quanto tempo você trabalha na atual empresa?

- a) ☐ até 5 anos

- b) () de 6 a 10 anos
- c) () de 11 a 15 anos
- d) () de 16 a 20 anos
- e) () mais de 20 anos

5 - Qual a sua função atualmente na empresa?

- a) () Proprietário/Sócio proprietário
- b) () Administrador/Gerente geral
- c) () Gerente financeiro
- d) () Colaborador
- e) () Outro. Qual? _____

PARTE 2 - Caracterização da empresa

1 - Qual o ramo de atividade da empresa?

- a) () Indústria
- b) () Comércio
- c) () Serviços
- d) () Outro. Qual? _____

2 - Qual o tempo de existência da empresa?

- a) () Até 1 ano
- b) () De 1 a 2 anos
- c) () De 2 a 5 anos
- d) () Acima de 5 anos

3 - Qual o nível de faturamento bruto da empresa (mensal)?

- a) () Até 10 mil
- b) () Entre 10 e 30 mil
- c) () Entre 30 e 50 mil
- d) () Acima de 50 mil

4 - Qual o número de funcionários?

- a) () 0
- b) () De 1 a 5
- c) () De 5 a 10
- d) () De 10 a 15
- e) () Acima de 15

PARTE 3 –Aplicação da contabilidade de micro e pequenos empreendedores na gestão de seu negócio

1 - A contabilidade da empresa é feita:

- a) () Dentro da empresa (por contador trabalhando no local)
- b) () Por escritório contábil
- c) () Não faz
- d) () Outro. Qual? _____

2 - Tipo de contabilidade?

- a) () Só fiscal
 b) () Fiscal e gerencial
 c) () Fiscal e um pouco gerencial
 d) () Não utiliza

3 - Quais ferramentas contábeis são utilizadas pela empresa?

Balanço Patrimonial		Contas a Pagar	
Balancete		Controle de Estoque	
DRE		Orçamento	
Fluxo de Caixa		Planejamento Tributário	
Contas a Receber		Não utiliza	

4 - Frequência da elaboração das demonstrações:

- a) () Diário
 b) () Semanal
 c) () Mensal
 d) () Semestral
 e) () Anual
 f) () Não utiliza

5 - Com que área a sua empresa se preocupa mais?

- a) () Financeiro (contas a pagar e a receber)
 b) () Tributária (impostos)
 c) () Custos (cálculo e controle)
 d) () Vendas
 e) () Pessoal
 f) () Outro. Qual? _____

6 - Qual o nível de importância da contabilidade gerencial para a empresa?

- a) () Muito importante
 b) () Importante
 c) () Razoavelmente importante
 d) () Pouco importante
 e) () Sem importância

7 - Você acredita que as informações prestadas pela contabilidade gerencial é uma ferramenta útil para a tomada de decisões?

- a) () Concordo Totalmente
 b) () Concordo
 c) () Não estou decidido
 d) () Discordo
 e) () Discordo Totalmente

8 - Você acha que a contabilidade é indispensável para o crescimento da empresa?

- a) () Concordo Totalmente
 b) () Concordo
 c) () Não estou decidido
 d) () Discordo

e) () Discordo Totalmente

9 - Que tipo de tomada de decisão você já tomou baseado nos demonstrativos contábeis?

- () Para constituir a minha empresa
- () Para ampliar o negócio
- () Para aumentar meu estoque
- () Para planejar minhas vendas
- () Para admitir ou demitir empregados
- () Nunca usei para tomar decisão